

Factores a equacionar na escolha de um telescópio (Adapt. da edição de 1998 de *NightWatch: A Practical Guide to Viewing the Universe*, de Terence Dickinson, *Firefly Books*)

Factores Tipo	Facilidade de transporte	Observação: céus urbanos versus rurais	Astrofotografia	Observação objectos do Sistema Solar ou outros igualmente brilhantes	Observação nebulosas, enxames e galáxias (céu profundo)	Observação terrestre diurna
Refractor Acromático (aberturas: 2.4" - 4")	Facilmente transportável	Bom desempenho em céus urbanos, não consegue rivalizar com os restantes desenhos em céus mais escuros	Não recomendado, excepto para fotografar a Lua	Excelente desempenho. Preferíveis as distâncias focais maiores e montagem equatorial	Não recomendado	Adequado e muito recomendado
Refractor Apocromático (aberturas: 3" - 7")	Facilmente transportável até à abertura de 5"	Uma excelente escolha para céus urbanos e eventual observação em céus mais escuros	Óptimo, um favorito para esta actividade	Desempenho inultrapassável. A melhor escolha, também a mais dispendiosa	Excelente definição e contraste. Todavia limitado pela modesta abertura	Alguns modelos são particularmente vocacionados, mas no geral seria um "desperdício" de qualidade
Reflector newtoniano (aberturas: 4" - 8") c/ montagem equatorial	Facilmente transportável, todavia alguns modelos de 8" são volumosos	Bom desempenho geral nos diversos cenários	Versões adequadas possuem montagens e acessórios extra	Bom desempenho	Modelos de 6" e 8" são particularmente recomendados	Não recomendado
Reflector newtoniano (abertura > 10") c/ montagem equatorial	10" é o limite exequível para transporte	Céus urbanos limitam potencial. Desenhado para céus escuros	Consegue excelentes resultados mas somente com montagem optimizada e acessórios	Bom desempenho quando disponibiliza razão focal mediana e com a utilização de óptica de qualidade	O melhor na observação do céu profundo	Não recomendado
Reflector newtoniano (aberturas: 4" - 8") c/ montagem dobsoniana	Facilmente transportável	Bom desempenho geral nos diversos cenários	Não recomendado	As montagens dobsonianas não foram desenhadas para observação planetária continuada c/ ampliações fortes	Modelos de 6" e 8" são particularmente recomendados	Não recomendado

Reflector newtoniano (abertura > 10") c/ montagem dobsoniana	Difícilmente transportável, exige um veículo adequado ao seu volume	Céus urbanos limitam severamente o potencial. Desenhado para céus escuros	Não recomendado	Estes equipamentos não foram concebidos para observar objectos brilhantes e raramente conseguem imagens satisfatórias (na comparação com outros equipamentos)	A solução mais económica. Muito proficiente no "céu profundo", particularmente com a utilização de ampliações menores (que são, de qualquer modo, as mais usadas)	Não recomendado
Schmidt-Cassegrain, (aberturas: 5" - 16")	Muito facilmente transportável	Bom desempenho geral nos diversos cenários	Disponível uma excelente gama de acessórios para astrofotografia amadora	Apesar das melhores imagens planetárias proporcionadas pelos apocromáticos, esta tipologia também consegue obter muita qualidade	O desempenho, nas maiores aberturas, rivaliza com o melhor das outras tipologias	Nas dimensões menores é adequado
Maksutov-Cassegrain, (aberturas: 3.5" - 7")	Muito facilmente transportável	É, na prática amadora, preferencialmente utilizado em céus urbanos/suburbanos	A longa distância focal limita-o à fotografia da Lua e "imaging" CCD	Quando possui qualidade, esta tipologia somente fica aquém dos refractores	Nas aberturas mais comuns, a capacidade diminuída de receber luz torna-o menos eficiente	Adequado, idealmente quando a abertura é de 3.5"